

# Prevenção do câncer de pele em trabalhadores do setor agrícola

Prevention of skin cancer in workers in the agricultural sector

Prevención de cáncer de piel en los trabajadores en el sector agrícola

Amanda Vieira Bernardes

## Resumo

O presente estudo tem como objetivo identificar métodos de prevenção contra o câncer de pele adquirido após exposição de raios solares em profissionais agrícolas na bibliografia já existente. Trata-se de uma revisão integrativa, de abordagem qualitativa. A busca foi realizada de outubro-novembro de 2015, nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), e nas bibliotecas virtuais Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Cochrane. Na impossibilidade de buscar artigos diretamente nestas bases de dados, foi utilizado a PubMed. A amostra foi composta por 8 artigos. Os artigos foram sistematizados em categoria e subcategorias. Os resultados mostram que já estão sendo desenvolvidos métodos de prevenção para o agricultor que está exposto as radiações solares. Em síntese, se faz-se necessário o desenvolvimento de estudos mais aprofundados na promoção da saúde do trabalhador agrícola.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Neoplasias Cutâneas; Trabalhadores Rurais.

## Abstract

This study aims to identify methods of prevention against skin cancer acquired after exposure to sunlight in agricultural professionals in the existing literature. This is an integrative review of qualitative approach. The research was realized in October-November 2015, in the database of Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) and Latin American and Caribbean Health Sciences (LILACS), and virtual libraries Scientific Electronic Library Online (SciELO) and Cochrane. Failing to find articles directly on these databases was used the PubMed. The sample consisted of eight articles. This articles were organized in categories and subcategories. The result shows that are already being developed prevention methods to the farmer who is exposed to solar radiation. In summary, it is necessary to develop further studies in health promotion for the farm worker.

**Keywords:** Nursing; Skin Neoplasms; Rural workers.

## Resumen

Este estudio tiene como objetivo identificar los métodos de prevención contra el cáncer de la piel adquirida después de la exposición a la luz solar para profesionales de la agricultura en la literatura existente. Se trata de una revisión integradora de enfoque cualitativo. La búsqueda se realizó de octubre y noviembre de 2015, las bases de datos de análisis médicos Literatura y recuperación de sistema en línea (MEDLINE) y América Latina y el Caribe Ciencias de la Salud (LILACS), y bibliotecas virtuales Scientific Electronic Library Online (SciELO) y Cochrane. Al no encontrar artículos directamente en estas bases de datos se utilizó PubMed. La muestra fue de 8 elementos. Los artículos fueron organizados en categorías y subcategorías. Los resultados muestran que ya se están desarrollando métodos de prevención para el agricultor que está expuesto a la radiación solar. En resumen, si es necesario el desarrollo de nuevos estudios en la promoción de la salud del trabajador agrícola.

**Palabras-clave:** Enfermería; Las neoplasias de la piel; Los trabajadores rurales.

## Introdução

O assunto abordado nesta pesquisa está relacionado com o câncer de pele ocupacional em profissionais do setor agrícola. O câncer de pele é proveniente do crescimento desordenado das células que compõem a pele. Estas células têm como características a formação de camadas e, de acordo com a camada afetada são definimos os diferentes tipos de câncer. Os basocelulares e os espinocelulares são os mais comuns e mais agressivo, raro e letal é o melanoma.<sup>1</sup>

Câncer é o nome dado a um grupo de mais de 100 doenças que têm como característica em comum o crescimento desordenado de células que invadem os tecidos e órgãos. Esse tipo de patologia pode se espalhar para outras regiões do corpo e este acontecimento é denominado metástase.<sup>2</sup>

Nos últimos anos foram diagnosticados 160.000 casos de melanoma a nível mundial. Devido ao aumento incessante do câncer da pele do tipo melanoma é da maior relevância conhecer os fatores de risco e de proteção, tendo em vista a exposição de trabalhadores

Afiliação da autora: Especialista em Enfermagem do Trabalho pela Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense - EEAAC/UFF. Enfermeira pela Universidade Severino Sombra, Vassouras-RJ, Brasil.

\* E-mail para correspondência: avberndes@hotmail.com

Recebido em: 01/07/16. Aceito em: 27/07/16

a radiação solar.<sup>3</sup>

No Brasil, segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), estima-se a ocorrência de 182 mil novos casos de câncer de pele não melanoma em 2015, tornando esse tipo de câncer um dos mais incidente na população brasileira, reforçando a magnitude do problema do câncer no país.<sup>4</sup>

Existem dois tipos de câncer de pele, os não-melanoma, originados das células basais ou escamosas, e os melanomas, que têm origem nos melanócitos, as células produtoras de melanina. A maioria dos melanomas aparecem em pessoas de pele clara, no tronco nos homens ou em membros inferiores das mulheres, embora possam surgir em outras partes do corpo. Apesar da patologia ter maior índice de ocorrência em pessoas de pele clara, os negros e seus descendentes não são isentos desta doença.<sup>5</sup>

O nevus displásico é o fator de risco mais importante para o melanoma. As marcas ou sinais da pele com diâmetro superior a 6 mm, proeminentes, assimétricos, com bordas sem definição e pigmentação variável devem ser observados por um médico dermatologista. É importante mencionar a queratose actínica, lesão pré-maligna caracterizada por um crescimento escamosos ou com crosta, em locais expostos ao sol. Essa lesão tinha como principal característica o aparecimento em idosos, porém ultimamente também está ocorrendo em jovens.<sup>3</sup>

Trabalho significa atividade física ou intelectual que visa a algum objetivo; labor, ocupação./O produto dessa atividade; obra./ esforço, empenho./fig., preocupação, cuidado, aflição.<sup>6</sup>

A atividade laboral exerce um papel essencial na vida do homem e completam alguns objetivos, como respeitar a vida e a saúde do trabalhador, priorizando o problema da segurança e da salubridade dos locais de atividade laboral; conceber tempo livre para o descanso e atividade de lazer, sobressaindo a questão da duração dessa jornada e de sua coordenação para a melhoria das condições de vida fora do local da atividade ocupacional; permitir ao trabalhador sua própria realização pessoal, ao mesmo tempo em que presta serviços à comunidade, considerando o problema do tipo de atividade e da organização do trabalho.<sup>7</sup>

O Ministério do Trabalho define o setor agrícola como o grupo que executa atividade laborais da cultura agrícola e da criação e tratamento do gado. Esses profissionais realizam múltiplas funções como: efetuar irrigações, capina, colher os produtos; preparação do solo; semear e plantar as espécies a serem cultivadas; prover alimentação e condições de segurança para o gado; marcar o rebanho; controlar pragas e doenças; preparar rações e forragens; além destas existente diversas outras correlatas.<sup>8</sup>

O setor de agronegócio tem grande importância para economia do Brasil. O Agronegócio colocou o

Brasil no ranking dos maiores produtores mundiais, a produção brasileira fica abaixo apenas da europeia e americana.<sup>9</sup>

Tendo em vista que o setor agrícola vem passando por uma grande modernização, ainda encontramos muitos trabalhadores que atuam diretamente neste setor, expostos a vários riscos ocupacionais, seja pelo fato da sua atividade que por vezes exige uma postura incorreta, como por exemplo durante o mecanismo de sementeação e colheita e pelo fato destes profissionais trabalharem ao ar livre e conseqüentemente ficarem expostos aos raios solares durante um longo período de trabalho.<sup>10</sup>

Devido à significância do setor agrícola para o Brasil reforça-se ainda mais a importância de desenvolvermos estudos acerca das medidas preventivas contra o câncer de pele em trabalhadores agrícolas, tendo em vista a função laboral dos agricultores e fato do longo período de exposição ao sol.

Algumas inquietações foram motivadoras como a atuação da enfermagem e quais tipos de equipamentos de prevenção os trabalhadores agrícolas deveriam fazer uso, conseqüentemente tendo os seguintes questionamentos: Qual é a contribuição da enfermagem na prevenção contra o câncer de pele devida a exposição aos raios solares no trabalhador agrícola? Quais os tipos de equipamentos de proteção esses trabalhadores podem utilizar durante seu exercício laboral?

O estudo tem por objetivo identificar métodos de prevenção contra o câncer de pele adquirido após exposição de raios solares em profissionais agrícolas na bibliografia já existente.

A contribuição desse estudo para a enfermagem é que através desta revisão bibliográfica no contexto de enfermagem do trabalho e o risco no âmbito laboral do setor agrícola, possa despertar em outros profissionais de enfermagem e acadêmico interesse pelo assunto, e que o assunto cause impactos positivos para que ocorra a diminuição do câncer de pele neste grupo em questão.

## Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa, método que compreende as seguintes etapas: identificação do tema e formulação da questão de pesquisa, elaboração dos critérios de inclusão e exclusão de artigos, construção de instrumento para coleta de dados relevantes dos artigos encontrados, avaliação e análise dos artigos selecionados na pesquisa, interpretação e discussão dos resultados obtidos e apresentação da revisão.<sup>11</sup>

A seleção do material pesquisado foi feita através de busca ativa em periódicos da área da saúde disponíveis nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), e nas bibliotecas virtuais Scientific

Electronic Library Online (SciELO). Na impossibilidade de buscar artigos diretamente nestas bases de dados, o portal de periódicos da PubMed também foi considerado como fonte de dados.

Foram utilizados documentos escritos (artigos científicos) referentes ao assunto, publicados entre 2010 e 2015. A seleção dos artigos ocorreu a partir dos critérios de inclusão: ser artigo; estar publicado em um dos periódicos encontrados para o estudo; estar o artigo disponível na íntegra no banco de dados *on line*.

Quanto aos descritores para amostragem na literatura, utilizou-se: câncer de pele, and enfermagem, Neoplasias Cutâneas, and trabalhador, and doenças. Na primeira busca na base de dados LILACS aplicando os descritores: “Câncer de Pele” foram obtidos 1744 artigos; combinado com o descritor “Enfermagem” encontrou-se ou foram encontrados 8 artigos. Utilizando a base de dados PUBMED com o descritor “Neoplasias Cutâneas, and trabalhador, and doenças” encontrei encontrou-se ou foram encontrados 10 artigos. No somatório de todos os artigos encontrados, obteve-se um total de 18 artigos.

A busca foi realizada entre os meses de outubro e novembro de 2015 e posteriormente analisados criteriosamente. O material coletado foi analisado e os dados agrupados de acordo com pontos de convergência, reduzidos para realizar o processo de codificação e serão discutidas as categorias do estudo. (Tabela 1)

**Tabela 1.** Pesquisa dos descritores na Fonte

Descritores	Fontes		
	LILACS	PUBMED	TOTAL
<i>câncer de pele and enfermagem</i>	8	0	8
<i>Neoplasias Cutâneas and trabalhador and doenças</i>	0	5	5

Na primeira etapa da pesquisa utilizando a base de dados BIREME ou LILACS, usando os descritores: “*enfermagem and câncer de pele*”, foram encontrados 8 artigos e destes foram selecionados 3 artigos.

Na segunda etapa da pesquisa, na base de dados PUBMED, foi utilizado os descritores “*Neoplasias Cutâneas and trabalhador and doenças*”, foram encontrados 353 artigos, dos quais, de acordo com o tema e o ano de publicação, foram selecionados 5 artigos.

Na terceira etapa, com a associação dos elementos da primeira e segunda etapa, após leitura atenta foram selecionados, para o estudo seis 8 artigos que atendiam ao objetivo proposto pela pesquisa. Os demais artigos e dissertações não puderam ser usados, pois estavam indisponíveis, ou o texto estava incompleto, ou títulos que não correspondem à temática proposta, sendo

excluídos do estudo. Posteriormente, em posse da bibliografia potencial, realizou-se a leitura analítica e posteriormente procedeu-se a análise crítica e discussão dos achados.

## Resultados

Foram encontrados 18 artigos, mas a amostra final foi composta de 8 artigos. Destes, 5 foram provenientes da base PUBMED, publicados na língua inglesa, 3 da LILACS, em português. (Tabela 2)

## Discussão

### Educação em saúde

Do total de artigos analisados, grande maioria, 87,5% fizeram menção aos vários tipos de métodos preventivos para o profissional exposto aos raios solares. Nos anos de 2012 e 2013 já se falavam em câncer de pele ocupacional proveniente da exposição ao sol em ambientes laborais externos.<sup>12</sup>

Tendo em vista a importância de promovermos políticas de educação preventivas em locais de trabalho partindo do princípio que os trabalhadores passam boa parte de sua vida em ambientes laborais, enfatiza-se a importância que o Serviço de Segurança e Medicina do Trabalho tem em implantar ferramentas para orientar os trabalhadores quanto à prevenção dos riscos inerentes ao processo e ao ambiente laboral. Externos.<sup>13</sup>

A comunicação é um importante instrumento para aumentar a eficácia do indivíduo em adotar totalmente um comportamento sugerido para prevenir uma doença específica externos<sup>13</sup>. Este tipo de informação é fornecido pelos profissionais de saúde e se dá através do esclarecimento populacional sendo uma medida preventiva de baixo custo, cuja a única necessidade é a reavaliação ao longo dos anos externos.<sup>14</sup>

O desconhecimento sobre os fatores nocivos do sol a pele é evidenciado durante estudos realizados com agricultores, podendo trazer prejuízos à saúde. Porém após educação em saúde e conhecimento adquiridos após treinamento, notou-se um comportamento mais saudável.<sup>15</sup>

Quando o alvo da educação preventiva tem um nível de conhecimento baixo, o programa de prevenção e orientação deve ser estruturado de acordo com a cultura, adequando principalmente o conteúdo e a linguagem. Tendo em vista que o público em questão tem um baixo conhecimento sobre o assunto por vezes os mesmos entendem a mensagem, porém não conseguem compreender como utilizar os recursos para cuidarem de sua saúde.<sup>13</sup>

O número de campanhas de prevenção solar e a informação que recebem procede principalmente dos

**Tabela 2.** Dados bibliométricos dos artigos selecionados para revisão integrativa. Niterói, 2015

N	TÍTULO	ANO	BASE DE DADOS
1	Lesões cutâneas malignas e pré-malignas: conhecimentos, hábitos e campanhas de prevenção solar	2015	LILACS
2	Experiência de um ano de modelo de programa de prevenção contínua do melanoma na cidade de Jaú-SP, Brasil	2011	LILACS
3	Medidas de prevenção contra câncer de pele em trabalhadores da construção civil: contribuição da enfermagem	2011	LILACS
4	Câncer de pele comportamentos preventivos em trabalhadores do parque estadual : um estudo piloto	2014	PUBMED
5	Análise da mutação B - RAFV600E em pacientes com melanoma cutâneo com a exposição ao sol ocupacional	2014	PUBMED
6	Intervenções para diminuir o risco de câncer de pele em trabalhadores ao ar livre : atualização para uma revisão sistemática 2007	2014	PUBMED
7	Aceitação e Usabilidade de diferentes formulações protetor solar ao ar livre entre os trabalhadores : um estudo randomizado, duplo-cego , estudo cross-over.	2014	PUBMED
8	Efeitos do treinamento sobre o cancro de pele no nível de conhecimento e atitudes	2011	PUBMED

meios de comunicação, que ainda é insuficiente. O programa de foto educação vem mostrando resultados positivos quando aplicados em crianças com idade escolar, pois foi concluído que a população infantil é a mais indicada para receber este método educativo, uma vez que quando adultos irão diminuir o risco de apresentar câncer de pele na idade adulta.<sup>3</sup>

O crescimento do índice de conscientização da população e o diagnóstico do câncer poderá ser feito de maneira precoce com a abordagem contínua, visando alcançar o maior número de indivíduos possíveis, informando-os sobre as características do câncer de pele e o auto exame. Seguindo os exemplos de programas contínuos de prevenção internacionais.<sup>14</sup>

## Equipamento de proteção em ambiente laboral externo

O setor de segurança e saúde no trabalho deve educar e comunicar os colaboradores sobre os fatores de risco comportamentais associados a exposição ao sol e seus riscos pessoais. Recomenda-se a utilização de uniformes de proteção solar (camisa de manga comprida, chapéu, calças e óculos de sol) que deve ser fornecido aos colaboradores<sup>16</sup>

O restante da área do corpo desprotegida deve ser protegida por protetor solar, foi descrita pela grande maioria dos artigos pesquisados.

Quanto a segurança no ambiente de trabalho, os EPIs mais comuns oferecidos aos trabalhadores são macacão e luvas. Constatou-se que os trabalhadores com proteção inadequada contra o sol no rosto, lábios, pescoço, e orelhas, tiveram esses tecidos identificados

como áreas propícias a ocorrência de câncer de pele.<sup>16</sup>

Considera-se que os protetores solares a conduta preventiva mais popular e bem sucedida e afirma que a maioria da população estudada se protege durante as exposições cotidianas e prolongadas ao sol, além de realizar aplicações frequentes a cada 2 horas a 3 horas. Permanecer na sombra e aplicar o filtro solar é uma das medidas de grande aceitação.<sup>3</sup>

O uso de protetores solares no campo não se tornou um hábito, pela dificuldade de ter que aplicá-lo várias vezes ao dia, locais de difícil acesso para higienização das mãos antes da aplicação e o fato de ser considerado um cosmético de uso feminino. Por outro lado o guarda-chuva era bem aceito pelos agricultores, pois muitos já usavam como método de prevenção.<sup>12</sup>

Importância de um modelo ecológico como medidas preventivas e fornecimento de EPIs utilizando panos de sombras e diz que esse hábito tem sido uma importante proteção solar e promove um comportamento positivo.<sup>17</sup>

Há evidências de que alguns indivíduos tinham o hábito de utilizar cabines solares.<sup>3</sup>

Devemos observar se os funcionários estão sendo lembrados de fazer o uso dos EPIs corretamente e oferecer orientações durante o cotidiano sendo essas de fácil acesso para que os colaboradores não se esqueçam da utilização dos EPIs. As medidas podem ser fornecidas através de adesivos, cartazes e estação de reposição de filtro solar.<sup>16</sup>

Como contraponto, trabalhadores que trabalham sob uma rotina de cobrança para uso de EPIs não tornam isso um hábito, abrindo mão dele quando não monitorados ou em momentos de lazer.<sup>17</sup>

## Considerações Finais

Buscou-se identificar métodos de prevenção contra o câncer de pele adquirido após exposição de raios solares em profissionais a partir de uma revisão integrativa.

Examinou-se os resultados acerca da educação em saúde e notamos a importância de se promover mais políticas de saúde voltadas para promoção e prevenção do câncer de pele, tendo em vista as evidências apontadas pelo estudo em questão. A enfermagem tem um significativo papel para que esta prevenção seja adotada pelos trabalhadores, pois a realização de campanhas, palestras e atividades educacionais iriam contribuir para a conscientização da população e até mesmo no diagnóstico precoce do câncer de pele.

A respeito dos equipamentos de proteção nota-se que apesar de alguns estudos apontarem a resistência dos colaboradores em usar o protetor solar, identificamos que os trabalhadores aceitam bem os equipamentos de proteção e usam de forma correta os mesmos. Os equipamentos de proteção individual mais citados foram as vestimentas tendo como exemplo as camisa de manga comprida, chapéu, calças, macacões e luvas.

O estudo permitiu identificar algumas medidas alternativas para prevenção solar em ambiente laboral, tais como: uso de cabines, guardas chuvas e panos de sombra.

Diante as evidências encontradas, faz-se necessário que empresários donos de setores agrícolas invistam em melhores condições de trabalho, este avanço no ambiente de trabalho teria como resultado: equipamentos de proteção individual adequado, profissionais capacitados, trabalhadores conscientes sobre promoção e prevenção em saúde.

A contribuição deste estudo para a temática é de suma importância, sobretudo para os enfermeiros do trabalho, servindo de motivação para se aprofundar ou mesmo conhecer o assunto. Para, a partir daí aplicar e implementar ações nesta área de interesse, tanto na assistência específica ou na pesquisa a serem desenvolvida por enfermeiros do trabalho. Assim esperamos que através deste estudo se estabeleçam estratégias para reduzir os riscos à saúde do trabalhador.

## Referências

1. SBD [homepage]. O que é câncer de pele. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Dermatologia. [acesso em 2015 jun 10]. Disponível em: <http://www.sbd.org.br/informacoes/sobre-o-cancer-da-pele/o-que-e-o-cancer-da-pele/>
2. INCA, Instituto Nacional de Câncer. O que é Câncer? Rio de Janeiro. 1996 [acesso em 2015 jun 10]. Disponível em: [http://www.inca.gov.br/conteudo\\_view.asp?id=322](http://www.inca.gov.br/conteudo_view.asp?id=322)
3. Iranzo CC, Rubia-Ortí JEDL, Castillo SS, Firmino-Canhoto J. Lesões cutâneas malignas e pré-malignas: conhecimentos, hábitos e campanhas

de prevenção solar. *Acta paul. enferm.* [Internet]. [cited 2015 Dec 16] 2015;28(1):2-6. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-21002015000100002&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002015000100002&lng=en)

4. INCA - Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Estimativa 2014-Incidência de Câncer no Brasil. Brasil. 2014. [acesso em: 2015 nov 16]. Disponível em: [http://www.inca.gov.br/rbc/n\\_60/v01/pdf/11-resenha-estimativa-2014-incidencia-de-cancer-no-brasil.pdf?TB\\_iframe=true&width=914.4&height=921.6](http://www.inca.gov.br/rbc/n_60/v01/pdf/11-resenha-estimativa-2014-incidencia-de-cancer-no-brasil.pdf?TB_iframe=true&width=914.4&height=921.6)

5. CPOM. Centro de Pesquisa em Oncologia Molecular. Genômica do Câncer [acesso em 2015 jun 10] Disponível em: <http://www.hcancerbarretos.com.br/cancer-de-pele - 10>

6. Ferreira ABH. Novo Aurélio Século XXI: o dicionário da língua portuguesa. 3 ed. totalmente rev. e ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; 1999.

7. Mauro MYC, Guimarães RM, Muzi CD, Mauro CCC. Riscos Ocupacionais em Saúde. *Rev Enfermagem UERJ* 2004; 12(3): 316-22. Acesso em 27/04/2015 <http://portal.faculadadedeilheus.com.br/Documentos/PRISCILLA%20TEIXEIRA%20CEO%20MATOS/ENF%20NOT%20BIOSEGURAN%C3%87A%20S02%202012.2/ARTIGO%20RISCO%20OCUPACIONAL.pdf> = 5

8. BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Tabela de Classificação Brasileira de Ocupações.2013 Disponível em: <http://consulta.mte.gov.br/empregador/cbo/procuracbo/conteudo/tabela3.asp?gg=6&sg=2&gb=1> Acessado em 12/06/2015

9. Costa CCd, Guilhoto JJM, Imori D. Importância dos setores agroindustriais na geração de renda e emprego para a economia brasileira. *Revista de Economia e Sociologia Rural*. 2013;51(4):787-814 [acesso em 2015 jun 10]. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_pdf&pid=S0103-20032013000400010&lng=en&nrm=iso&tng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_pdf&pid=S0103-20032013000400010&lng=en&nrm=iso&tng=pt)

10. Hayashide JM, Sgura RM, Camilo OA, Mayumi JS, Mie NS, Albuquerque CZ, et al. Doenças de pele entre trabalhadores rurais expostos à radiação solar. Estudo integrado entre as áreas de Medicina do trabalho e Dermatologia. *Rev Bras Med Trab*. 2010;8(2):97-104. Disponível em: [http://www.anamr.org.br/site/upload\\_arquivos/revista\\_brasileira\\_volume\\_8\\_n%C2%B0\\_2\\_-\\_dez\\_2010\\_12122013101628533424.pdf](http://www.anamr.org.br/site/upload_arquivos/revista_brasileira_volume_8_n%C2%B0_2_-_dez_2010_12122013101628533424.pdf) Acessado em: 10/06/2015

11. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto contexto -enferm.* 2008;17(4):758-764. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072008000400018&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072008000400018&lng=en)

12. Horsham C, Auster J, Sendall MC, Stoneham M, Youl P, Crane P, Kimlin M. Interventions to decrease skin cancer risk in outdoor workers: update to a 2007 systematic review. *BMC Research Notes*. 2014;7(10).

13. Salvio AG, Assumpção JA, Segalla JGM, Panfilo BL, Nicolini HR, Didone R. Experiência de um ano de modelo de programa de prevenção contínua do melanoma na cidade de Jaú-SP, Brasil. *An. Bras. Dermatol.* 2011; 86(4):669-74. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0365-05962011000400007&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0365-05962011000400007&lng=en)

14. Iranzo CC, Rubia-Ortí JEnrique DL, Castillo SS, Firmino-Canhoto J. Lesões cutâneas malignas e pré-malignas: conhecimentos, hábitos e campanhas de prevenção solar. *Acta paul. enferm.* 2015;28(1):2-6. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-21002015000100002&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002015000100002&lng=en)

15. Bauer A, Hault K, Püschel A, Rönsch H, Knuschke P, Beissert S. Acceptance and Usability of Different Sunscreen Formulations among Outdoor Workers: A Randomized, Single-blind, Cross-over Study. *Acta Derm Venereol.* 2013; 94(2):152-6

16. Nahar VK, Ford MA, Boyas JF, et al. Skin cancer preventative behaviors in state park workers: a pilot study. *Environmental Health and Preventive Medicine*. 2014;19(6):467-474.

17. Candido S, Rapisarda V, Marconi A, Malaponte G, Bevelacqua V, Gangemi P, Libra M. Analysis of the B-RAFV600E mutation in cutaneous melanoma patients with occupational sun exposure. *Oncology Reports*. 2014, 31(3):1079-1082.